

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-01

Registo

PT/AUC/MC/CNSCSC - Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas de Coimbra

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/MC/CNSCSC
Tipo de título	Formal
Título	Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas de Coimbra
Datas de produção	1425-00-00 - 1904-00-00
Datas de acumulação	1503 - 1891
Dimensão e suporte	43 u. i. (11 cx., 30 liv., 2 pts); pergaminho e papel.
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas de Coimbra
História administrativa/biográfica/familiar	<p>O Convento de Nossa Senhora de Campos foi fundado em Montemor-o-Velho, em 1503, e pertencia à Terceira Ordem de S. Francisco de Assis.</p> <p>O convento teve a sua origem numa ermida que existia no local, erigida em 1415, e consagrada a Nossa Senhora de Campos. O convento surgiu da iniciativa de D. Isabel, viúva de D. João de Castro, em conjunto com cinco nobres senhoras, que começaram a fazer vida conventual, ausentando-se do mundo. As suas vocações ao Senhor eram tão fortes que obtiveram de D. Manuel um breve para impetrar ao Papa Alexandre VI a fundação de um convento.</p> <p>A Bula de Alexandre VI, datada de 19 de novembro de 1503, concedeu a D. Isabel de Azevedo a autorização necessária para fundar o convento.</p> <p>Em 1513 D. Isabel morre e deixa no coração das companheiras o ideal de perfeição e de um exemplo a seguir.</p> <p>À abadessa D. Isabel sucederam-lhe no cargo de direção as abadessas Guiomar da Silva e Filipa de Azevedo, e estas prosseguiram o caminho cheio de renúncias e sacrifícios. D. Brites de Castro foi a última abadessa perpétua, empenhada, contribuiu para o desenvolvimento e crescimento do convento e dirigiu-o até 1553.</p> <p>As sazonais investidas das cheias do Mondego tornaram o local impróprio tendo as freiras mudado, em 1691, para uma propriedade que as Monjas do Lorvão tinham em Sandelgas, colina sobranceira aos campos do Mondego, passando o cenóbio a ser conhecido por "Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas".</p> <p>A vivência das freiras no convento decorreu normalmente até à extinção das ordens religiosas ocorridas em 1834. O período que se seguiu revelou-se bastante conturbado, tendo culminado numa Portaria governamental do Ministério dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça que, a 15 de setembro de 1848, transferia as religiosas de Sandelgas para o Convento de Santa Clara de Coimbra.</p> <p>Em 11 de junho de 1891, o Convento de Nossa Senhora de Campos foi dado como extinto definitivamente com a morte da última religiosa D. Ana Ermelinda da Conceição Vaz, que se encontrava já há 43 anos recolhida no Convento de Santa Clara de Coimbra.</p>
Âmbito e conteúdo	Documentos de gestão patrimonial e financeira do Convento, nomeadamente: acórdãos, arrendamentos, aforamentos, escrituras de compra e venda, procurações, sentenças, testamentos, entre outros.
Sistema de organização	A documentação foi classificada em séries documentais de acordo com a tipologia formal dos atos administrativos e ordenadas alfabeticamente. Dentro de cada série documental os documentos estão ordenados cronologicamente.
Cota descritiva	III-1ª-D-10-1-29 a 69
Idioma e escrita	Latim e Português,.
Instrumentos de pesquisa	Recenseamento e inventário, em linha, disponível em: http://iduc.uc.pt/index.php/boletimauc/article/view/1506
Notas	No fundo existe uma pública forma da Bula de Alexandre VI, datada de 19 de novembro de 1503.